

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: CARACTERIZAÇÃO DOS IDOSOS ASSISTIDOS POR EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE TERESINA-PI
Relatoria: ELAINE CRISTIANY RIBEIRO LEAL
Alexandra Freitas Magalhães
Autores: Antonio Mariano da Costa Neto
Ariane Gomes dos Santos
Jéssica Pereira Costa
Modalidade: Pôster
Área: Determinantes de vida e trabalho
Tipo: Pesquisa
Resumo:

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional progressivo é um fenômeno que faz parte da realidade atual da sociedade. Projeções para o ano de 2050 apontam cerca de dois bilhões de pessoas com sessenta anos ou mais no mundo, a maioria delas vivendo em países em desenvolvimento. **OBJETIVO:** Este estudo objetivou caracterizar o perfil dos idosos atendidos em uma área de abrangência de uma equipe de saúde da família de Teresina-PI. **METODOLOGIA:** É uma pesquisa com abordagem quantitativa, descritiva e exploratória. O Instrumento utilizado para coleta dos dados foi um questionário semiestruturado com questões abertas e fechadas, as variáveis contidas no instrumento foram: sexo; idade; situação conjugal; ocupação; atividades básicas da vida diária; tabagismo; etilismo; prática de atividades físicas. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista dirigida pelos próprios autores do estudo, no período de setembro e outubro de 2010. A amostra constituiu-se de 150 idosos. O estudo seguiu os preceitos éticos regidos pela Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde que trata da pesquisa envolvendo seres humanos, e iniciou-se somente após aprovação do Comitê de Ética da Universidade Federal do Piauí, sob nº CAAE: 01670-045000-10. **RESULTADOS:** Os resultados revelaram que houve uma predominância do sexo feminino, com (64,0%), havendo uma prevalência de pessoas na faixa etária entre 60 a 69 anos (44,3%) e que (48,3%) eram casados. Constatou-se que 60% dos idosos apresentavam hipertensão e que os medicamentos de uso contínuo mais utilizados foram a hidroclorotiazida (36,0%) seguido pelo enalapril (28,6%), e pelo propranolol (16%). Observou-se que 39,3% das pessoas que não conseguiam subir escadas tinham idade entre 70 e 79 anos. Além disso, constatou-se que 12,0% das pessoas fumam cigarros, e que 9,3% dos idosos consumiam frequentemente bebida alcoólica e maior parte não praticava atividade física (61,3%). **CONCLUSÃO:** Esses resultados possibilitarão mais visibilidade da realidade dos idosos aos profissionais de saúde, em especial ao enfermeiro, para desta maneira estabelecer um plano assistencial adequado, objetivando atenuar as dificuldades apresentadas na vida dessa população.